

Argumentação

Relatório de Atividades e Prestação de Contas do Ano 2021.

Como referimos já por diversas vezes trata-se de um documento bem estruturado e delineado

Da análise da taxa de execução do orçamento, verificamos que a taxa de execução da receita ronda os 87% , sendo que a grande fatia está relacionada com as receitas correntes, que representam cerca de 92% da receita total, onde as transferências de correntes e a transferências de capital representam a maioria do valor da arrecadação da receita.

Do lado da despesa a taxa de execução já foi menor de cerca de 76% , sendo que a grande fatia está relacionada com as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços, leia-se despesas de funcionamento.

Notamos também que as transferências corrente equivalem cerca de 2,5 milhões de euros e que a maioria destes valor não vai para as Juntas de Freguesia, mas sim para Instituições/Entidades sem fins lucrativos, cujas atividades de muitas delas não se conhecem , nem se consegue perceber qual é o impacto que possui no concelho.

Em relação às Despesas de Aquisição de Capital, na sua grande maioria está relacionada com o andamento dos projetos em curso, verificamos que após uma redução ao orçamento inicial de quase 1,2 milhões de euros, a taxa de execução desta rubrica situou-se no 52%.

Quais foram as razões desta taxa de execução? Não conseguimos encontra-las no documento.

Em relação à execução das Grandes Opções, notamos que existem uma série de rubricas com evoluções negativas em relação ao ano anterior e outras com crescimentos muito anémicos.

De referir que nas funções económicas continuamos a ter valores de execução de zero, e outros com uma forte redução em relação ao ano anterior.

Um orçamento no nosso entender é um documento dinâmico, sempre com possibilidades de ser alterado sem ser descaracterizado e deve conter metas específicas, isto é não deve ficar só por uma distribuição de verbas por várias rubricas, mas deve ter objetivos mensuráveis para podermos avaliar qual foi o resultado das nossas propostas.

No documento que deu origem a este relatório , as palavras mais utilizados em todo o documento eram: dinamizar, valorizar, apoiar, pugnar, promover, são formas verbais que indicam ação, só que não conseguimos verificar onde foram realizadas estas ações e como estão quantificadas. para atingir os objetivos nele descrito ?

Por exemplo quando se diz que a economia e o emprego são uma prioridade, quais são os instrumentos financeiros disponíveis para alavancar essa situação? Como vai ser apoiada a criação de emprego? Como vamos estancar o decréscimo populacional?

Este relatório vem provar que continuamos a executar orçamentos de continuidade com as características dos orçamentos anteriores, orçamentos esses que não tem conseguido impedir a desertificação do nosso concelho, que a nível de pessoas que a nível de empresas.

Este documento deveria ter um capítulo onde estivesse refletido qual foi impacto que teve na vida do nosso concelho e dos Aguiarenses.

Duas notas para terminar esta nossa apreciação:

A quebra na cobrança de impostos diretos, nomeadamente a derrama demonstra que estamos a perder empresas, e logo que estamos a perder emprego e população.

O encerramento de várias entidades bancárias está a demonstrar isso mesmo.

Por outro lado o resultado liquido do exercício foi negativo em 1,123 milhões de euros, ou seja em relação ao ano anterior houve um aumento da despesa e uma diminuição da receita, quando até houve um aumento das transferências correntes.

Se queremos um futuro mais inclusivo, mais atrativo para empresas e para a fixação de jovens e empresas temos que mudar o paradigma e sermos mais atrativos para empresas e famílias, o resultado deste orçamento mostra que há margem para isso.

Temos que nos tornar num concelho inclusivo, que crie atratividade para a instalação de pessoas e empresas.

Pelo exposto não poderemos votar favoravelmente esta proposta.